

Antes

Agora



Movimento Calçadista



Sindicato dos(as) Trabalhadores(as) nas Indústrias de Calçados de Jau

Filiado à



Jornal do Sindicato dos/as Trabalhadores/as nas Indústrias de Calçados de Jau | CUT | edição julho 2016

Campanha Salarial Unificada 2016

pág. 3

Trabalhadores poderão aceitar ou rejeitar contraproposta patronal no dia 30 de julho. Assembleia terá início às 10h, na sede do Sindicato



pág. 4

RETROCESSO

Governo corrupto, ilegítimo e golpista de Michel Temer ameaça direitos trabalhistas e sociais



pág. 2

NOVO CONVÊNIO MÉDICO

Sindicato lança novo convênio médico. Cartilha da Campanha de Sindicalização 2016 explica benefícios



FIM DO BANCO DE HORAS

Em conquista histórica dos calçadistas, patrões aceitam acabar com banco de horas. Conheça contraproposta patronal sobre a Campanha Salarial Unificada 2016

pág. 3

EDITORIAL:



A Campanha Salarial Unificada da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário da CUT, CNTRV, entidade à qual somos filiados, traz o slogan “É pra frente que se anda!”. A frase foi construída a partir da ideia de que os patrões usariam a conjuntura política e econômica que o país atravessa para achatam salários e retirar direitos. Ao construir uma Campanha Salarial Unificada pautada nesta frase, a direção da CNTRV manda um recado claro e direto para os patrões: “não aceitaremos retrocessos”.

Seguindo a orientação do Ramo Vestuário da CUT e centrados no compromisso assumido com os calçadistas em setembro de 2015, quando fomos eleitos para a direção do Sindicato, estamos realizando as negociações salariais defendendo cada reivindicação contida na pauta aprovada em conjunto com

os trabalhadores e trabalhadoras. Foram cinco rodadas e faremos quantas outras forem necessárias.

No dia 30 de julho faremos uma nova assembleia e não poderíamos deixar de reforçar a importância de todos e todas comparecerem, pois nesta data, a categoria poderá aprovar ou rejeitar a contraproposta patronal.

Novo jornal

A edição de julho do Jornal Movimento Calçadista está com novo formato e traz muitas novidades. A mais esperada pelos trabalhadores é, sem dúvida, os detalhes da contraproposta patronal (pag. 3). Junto com a edição, os trabalhadores receberão a Cartilha da Campanha de Sindicalização 2016, que apresenta à categoria um novo convênio médico. Sindicato de verdade se faz com sócios e por esta razão é tão importante que todos sejam sindicalizados.

NOVO CONVÊNIO MÉDICO JÁ ESTÁ VALENDO

Sindicato lança cartilha da Campanha de Sindicalização 2016 com grandes novidades

Já está valendo o novo convênio médico e odontológico do Sindicato e as vantagens são muito grandes”. O anúncio é do presidente Miro Jacintho que adianta ainda: “Agora, os trabalhadores não têm mais desculpas para não ficar sócio, pois cada centavo investido será retornado em forma de benefícios”.

O Sindicato elaborou uma cartilha para a Campanha de Sindicalização 2016 explicando os benefícios em se tornar sócio/a. O novo convênio médico e odontológico será válido somente para sócios que poderão incluir todo seu núcleo familiar. “Estamos ampliando os benefícios para os sócios. Nosso objetivo é tornar a entidade cada vez mais forte para defender os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras”, comenta Flávio Coutinho, secretário de administração e finanças.



EM CONQUISTA HISTÓRICA DOS CALÇADISTAS, PATRÕES CONCORDAM EM ACABAR COM BANCO DE HORAS

O banco de horas dos calçadistas de Jaú foi autorizado em Acordo Coletivo pela antiga direção (Dema e Sônia) e desde então vem causando inúmeros prejuízos para os trabalhadores. “Não é justo que a categoria faça horas extras sem receber um centavo”, destaca Miro Jacintho, presidente do Sindicato. Após várias rodadas de negociações, os patrões concordaram em retirar esta cláusula do Acordo Coletivo, o que representa uma conquista histórica para os calçadistas.



REPOSIÇÃO SALARIAL

Os patrões concordaram em reajustar os salários de acordo com a inflação acumulada do último período, 9,49%, mas não querem conceder aumento real conforme a pauta dos calçadistas.



CESTA BÁSICA

Já na cesta básica, as negociações tiveram maior avanço. Os patrões concordaram em reajustar o benefício acima da inflação. O índice seria de 12,49%.



PISO SALARIAL

Outra questão em que a direção do Sindicato insistiu muito com os patrões foi o aumento do piso salarial. Atualmente, o menor salário da categoria acompanha o mínimo nacional que é de R\$ 880,00. A contraproposta patronal é de estabelecer o piso salarial de R\$ 1.000,00.

ASSEMBLEIA

SAÚDE
SALÁRIO
ALIMENTAÇÃO
CONDIÇÕES DE TRABALHO
BENEFÍCIOS

Campanha Salarial Unificada 2016

Porque é pra frente que se anda!

CNTRV
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário CUT

Todos os itens da contraproposta patronal serão apresentados e debatidos em assembleia geral que será realizada no dia 30 de julho, às 10h, na sede do Sindicato (Rua Bittencourt, 1188). “Não tomaremos nenhuma decisão sozinho. Nesta assembleia, os trabalhadores poderão aceitar ou rejeitar a contraproposta patronal”, explica Miro Jacintho.

... E OS TRABALHADORES ESTÃO “PAGANDO O PATO”

Governo Golpista de Temer ameaça direitos trabalhistas, salário mínimo, previdência, SUS, Educação Pública e programas sociais.



POLÍTICAS SOCIAIS:

Verbas do bolsa família poderão ser reduzidas; Acabou com os subsídios para os mutuários mais pobres do Minha Casa Minha Vida.

DIREITOS TRABALHISTAS:

Apoia o PLC 30/2015, que permite que todos os trabalhadores sejam contratados de forma terceirizada, reduzindo salários e retirando direitos; Apoia a flexibilização das leis trabalhistas; Fim do abono salarial PIS.

SALÁRIO MÍNIMO:

Pretende revogar a política de valorização do salário mínimo, ou seja, sem aumento real a partir de 2017; Aposentados que recebem salário mínimo poderão ficar sem reajuste.

SAÚDE:

SAMU ficará sem verba federal; Acabou com a fiscalização sobre a qualidade dos planos de saúde; Defende que o SUS não deve ter orçamento mínimo, ou seja, o Governo poderá reduzir ainda mais as verbas para saúde; Vai reduzir 10 mil médicos do Programa Mais Médicos.

PREVIDÊNCIA:

Acabou com o Ministério da Previdência; Quer desvincular o salário mínimo dos benefícios previdenciários; Quer elevar para 70 anos a idade mínima para aposentadoria.



EDUCAÇÃO:

Restringiu programas como Fies e Pronatec; aponta para a privatização total dos ensinos médio e superior, bem como o fim do Piso Nacional dos Professores.



Filiado à

Sindicato dos(as) Trabalhadores(as) nas Indústrias de Calçados de Jaú

EXPEDIENTE:

Presidente STICJ: Miro Jacintho



Jornal produzido em parceria com a Associação Participe de Comunicação Social



Página no Facebook
fb.com/calcadistajau

Nosso site:
trabalhadoresdejau.com



Jornal impresso e Digital